

Ecoeficiência

Sua empresa rumo a um futuro sustentável



Premier Centre Renascença - São Luis (MA) - primeira agência do Brasil a contar com energia eólica

HSBC 

SUMÁRIO

Apresentação 3

O que é Ecoeficiência 4

Reduzindo a Pegada Ambiental 5

Ecoeficiência no mundo 6

Ecoeficiência e os Recursos Hídricos 7

Na prática de sua empresa 9

Ecodicas 10

Ecoeficiência e Energia 11

Na prática de sua empresa 13

Ecodicas 14

Ecoeficiência e os Resíduos Sólidos 15

Na prática de sua empresa 17

Ecodicas 18

Ecoeficiência e as Construções 19

Na prática de sua empresa 21

Ecodicas 22

Saiba Mais 23

Apresentação

Sustentabilidade faz parte dos princípios de negócio do HSBC, e isso significa considerar nossos impactos socioambientais, promover uma economia sustentável, aumentar a eficiência operacional, contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde o HSBC atua e construir a confiança dos clientes e colaboradores.

Nossos fornecedores têm papel fundamental no desenvolvimento de práticas mais sustentáveis, pois são agentes transformadores que podem influenciar os negócios com os quais atuam, com benefícios para a eficiência de sua própria empresa e a preservação dos recursos naturais.

Este guia é voltado aos fornecedores do banco, e traz conceitos e orientações práticas para a ecoeficiência frente aos recursos hídricos, energia, resíduos sólidos e construções sustentáveis, com diversos exemplos de iniciativas de unidades brasileiras do HSBC. Além disso, inspirando-se nas dicas do guia, sua empresa pode encontrar um caminho seguro para aplicar a ecoeficiência no dia a dia do negócio e fortalecer o relacionamento com seus públicos.

Ecoeficiência faz parte de decisões estratégicas, formação de lideranças e muito engajamento. Portanto, mãos à obra e boa leitura!



Cláudia Malschitzky

Superintendente Executiva de Sustentabilidade Corporativa
Diretora Executiva do Instituto HSBC Solidariedade

O que é ecoeficiência

O conceito ecoeficiência diz respeito à busca por atender às necessidades das pessoas e do negócio, reduzindo ao mínimo os impactos negativos ao meio ambiente. Na prática, uma empresa ecoeficiente é a que consegue fazer mais com menos.

Não importa se sua empresa é grande ou pequena, mas através de seu posicionamento é possível influenciar toda a cadeia com a qual trabalha.

Inserir a ecoeficiência em sua cadeia de valor é ser um agente transformador. Basta combinar iniciativas diversificadas, associando o menor consumo de recursos naturais, a redução na geração de poluentes, até o engajamento dos públicos de seu negócio.

No HSBC, as unidades brasileiras monitoram indicadores ambientais por meio de metas de redução de consumo de energia, água, geração de resíduos e emissões de CO₂, além da adoção de critérios internos de conscientização de colaboradores.

Aqui você conhece alguns caminhos para novas atitudes que permitem conscientizar diferentes públicos.

A palavra “eco”, que deriva do grego “oikos”, e quer dizer “casa”, ajuda a entender o conceito de **ecoefficiência**, que implica na atitude de cuidado com o meio ambiente.



REDUZINDO A PEGADA AMBIENTAL

Um bom exemplo de gerenciamento dos impactos diretos causados pelas operações do HSBC é a busca por trabalhar com um planejamento de quatro anos. O novo plano contempla dez iniciativas:

- 🌿 Engajamento de colaboradores com o tema;
- 🌿 Promoção de uma economia sustentável por meio da eficiência e da inovação;
- 🌿 Investimento em inovações experimentais sustentáveis;
- 🌿 Redução do consumo de energia por colaborador;
- 🌿 Reciclagem de resíduos dos departamentos do HSBC, incluindo lixo eletrônico;
- 🌿 Aumento da produção e do consumo de energia de fontes renováveis;
- 🌿 Certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) para determinados prédios;
- 🌿 Eficiência de Data Centers;
- 🌿 Redução do uso do papel para operações de varejo e clientes;
- 🌿 Redução das emissões de gases de efeito estufa, por colaborador, provenientes de viagens.

Ecoeficiência no mundo

O planeta está ameaçado com o crescimento insustentável, pois a humanidade extrai mais recursos do que a natureza é capaz de repor e descarta mais resíduos do que o planeta pode assimilar.

O termo “eficiência” surge em 1996, no âmbito do *World Business Council for Sustainable Development* – WBCSD (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), associado à elaboração do Plano de Implementação de Joanesburgo, na Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável de 2002, a chamada Rio+10.

O WBCSD estabelece três objetivos para a eficiência no mundo:

Redução do consumo de resíduos: minimização do uso de energia, materiais, água e solo, a promoção do reuso de materiais e da durabilidade dos produtos, além da redução dos desperdícios;

Redução do impacto na natureza: implica na redução de emissões atmosféricas, lançamentos de efluentes e geração de resíduos e de ruídos;

Aumento da produtividade ou do valor do produto: atendimento aos clientes fornecendo produtos mais flexíveis, funcionais, duráveis e que atendam objetivamente às suas necessidades, utilizando a menor quantidade de recursos possível.

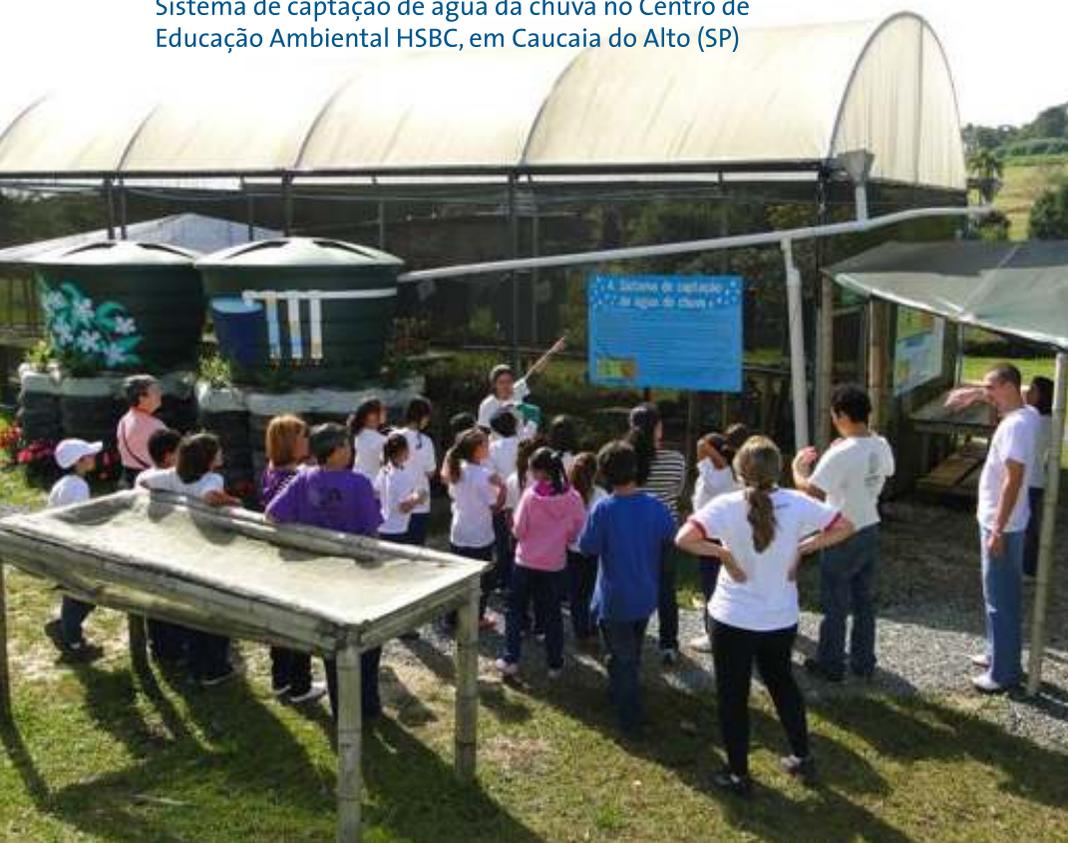


A ecoeficiência e os recursos hídricos

A questão dos recursos hídricos está ligada à quantidade de água disponível, que corresponde a somente 0,7% do total existente, e à qualidade, já que este recurso está ameaçado pelo aumento da demanda, poluição, urbanização crescente, e desperdício, em vazamentos e no uso pouco consciente.

O HSBC enfoca ações de educação ambiental de seus colaboradores para reduzir o consumo. A saída também está em práticas simples, como reformas em banheiros, com caixa acopladas nos vasos sanitários e torneiras de fechamento automático, e a implantação de sistemas de captação de água da chuva, os quais fazem parte do novo Centro de Treinamento do banco em São José dos Pinhais (PR) e do Centro de Educação Ambiental HSBC de Caucaia do Alto (SP), desde 2011.

Sistema de captação de água da chuva no Centro de Educação Ambiental HSBC, em Caucaia do Alto (SP)



A responsabilidade dos usuários é grande, pois a conservação da água diz respeito a hábitos de consumo. E as práticas ecoeficientes são inúmeras: consumir somente o necessário, verificar vazamentos e fazer sua manutenção, até o reuso planejado da água, poupando o gasto de grandes volumes.

Colocar em prática iniciativas de ecoeficiência inclui o uso de novas tecnologias e equipamentos. Utilizar a vazão dupla nas descargas reduz drasticamente o volume de água consumido, e em todas as novas edificações de uma empresa, devem fazer parte do projeto.

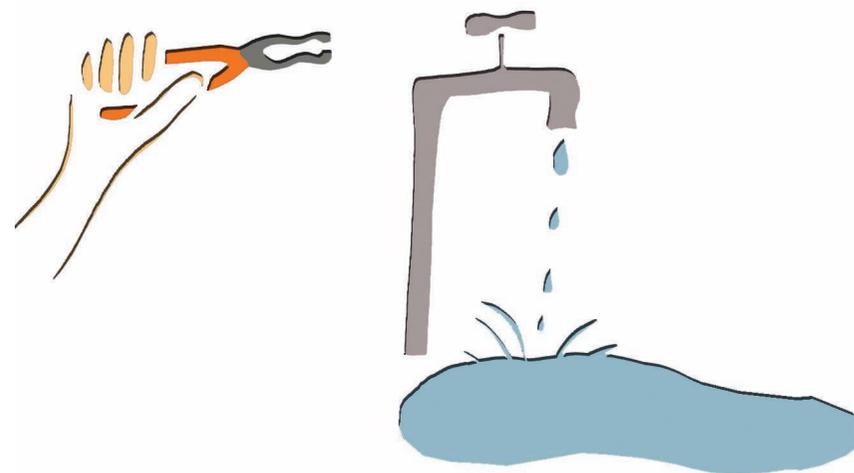


Uma das estratégias mais atuais do HSBC para os recursos hídricos é o *HSBC Water Programme* (www.thewaterhub.org), focado na proteção de bacias hidrográficas importantes para as comunidades e negócios ao redor do mundo, até 2016. Há importantes resultados esperados, como o de contribuir para que 1,9 milhão de pessoas tenham acesso seguro à água na Ásia e África; proteger cinco grandes bacias hidrográficas em todo mundo; e promover quase um milhão de horas de voluntariado dedicadas ao monitoramento da qualidade da água em rios locais.

São parceiros da iniciativa três ONGs internacionais líderes no tema: WWF (www.wwf.org), Earthwatch (www.earthwatch.org) e WaterAid (www.wateraid.org).

Na prática de sua empresa

- As iniciativas corporativas que melhor contribuem com o consumo consciente de água, dizem respeito à conscientização e engajamento dos colaboradores, melhorando processos de desempenho ambiental nas operações;
- Um exemplo de redução dos impactos ambientais por meio de metas de ecoeficiência é a redução do consumo de água por cada colaborador, enfocando a educação desse público para a busca de novos padrões;
- A atenção a clientes que desenvolvem projetos socioambientais diferenciados é também uma importante oportunidade. É preciso fortalecer o papel do cliente e universalizar ainda mais a conservação de água potável;
- E a redução do impacto ambiental pode ganhar escala com o investimento em tecnologias como isolamento térmico, madeiras certificadas em móveis e pisos e captação da água da chuva nas construções. E até os jardins podem ser projetados para garantir a eficiência no tratamento dos esgotos, com o uso de diferentes espécies nativas;
- Finalmente, é possível desenvolver iniciativas que envolvam a formação de líderes locais para melhoria do cuidado com a água numa localidade, principalmente por meio da parceria com órgãos e entidades que já atuem na região.





ECODICAS

- ✦ Uma torneira pingando uma gota d'água por segundo gastará 46 litros d'água em um dia, então é importante fechar bem as torneiras e, se houver vazamentos, informar a área administrativa ou o responsável.
- ✦ Jamais jogue papel, ponta de cigarro ou absorventes no vaso sanitário, pois isso provoca entupimentos e desperdiça grande quantidade de água limpa a cada descarga. O cestinho é a melhor opção.
- ✦ Busque informações sobre sistemas de captação de água da chuva que possam fazer parte de projetos da empresa e mesmo ser implantados no ambiente de trabalho sem altos custos.
- ✦ Você sabia que captar água da chuva pode ser uma iniciativa simples? Basta criar um sistema de retenção da água, antes que esta chegue no solo, e fazer com que sirva à vasos sanitários, irrigação de jardins, limpeza ou ao ar condicionado. Em geral, utilizam-se telhados ou calhas como captadores da água; depois, ela é dirigida a um filtro que remove detritos, e só então a uma cisterna de abastecimento. (Ver Saiba Mais)

Ecoeficiência & Energia

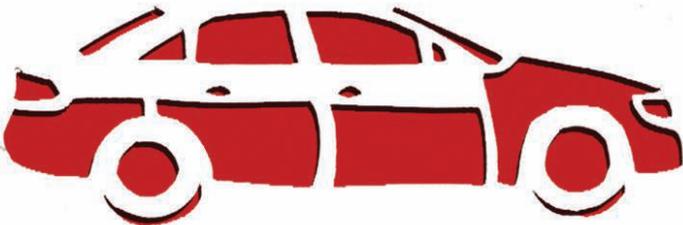
A produção de energia é um grave problema, há cada vez mais novas necessidades de alto consumo energético e o aumento no uso de combustíveis fósseis. O mundo consome somente 20% de fontes renováveis. E os 80% não renováveis são a causa principal das mudanças climáticas.

Além das emissões pela indústria e pelos automóveis (maior poluidor nas cidades), também são milhares de kW no trabalho: na iluminação artificial, nas instalações irregulares, nos equipamentos eletrônicos e no ar-condicionado, o responsável pelo maior valor do consumo de energia elétrica.

Empresas podem se tornar mais eficientes para garantir sua competitividade, descobrindo o caminho das energias limpas, com menores custos econômicos, sociais e ambientais. E a eficiência energética é aliada da sustentabilidade, já que aposta na redução do consumo e do desperdício!

O HSBC estabeleceu, por exemplo, um plano com dez ações de redução de consumo, que incluem a diminuição no uso de energia por colaborador, bem como a redução das emissões provenientes de viagens, além de aumentar a eficiência de Data Centers. Também lançou dois guias eletrônicos para minimizar o uso de energia: o Sustentabilidade em Prática (<http://www.hsbc.com.br/1/2/sustentabilidadeempratica>) e o Sustentabilidade sobre Rodas (<http://www.hsbc.com.br/1/2/sustentabilidadesobrerodas>).

Em sua empresa, pequenas perguntas ajudarão nessa mudança: o local de trabalho é ventilado? Tem boa iluminação natural? Será preciso de ar-condicionado? Onde é melhor instalá-lo? Os aparelhos possuem selo de eficiência?





Um exemplo de economia de energia é a implantação de geradores de energia eólica, como os da agência do HSBC no Estado do Maranhão, que geram até 30% da energia do prédio, num projeto inédito entre as agências bancárias brasileiras. O banco também incentiva que seus colaboradores utilizem videoconferências ou audioconferências para evitar deslocamentos para reuniões, reduzindo as emissões de gases causadores do efeito estufa.

Na prática de sua empresa

- Os investimentos de uma empresa podem focar desde a infraestrutura, com ecoeficiência em novas edificações e reformas, até ações simples, como a inibição de impressões e o desligamento de equipamentos eletrônicos;
- Trabalhar na formação de lideranças em sustentabilidade com foco no engajamento de colaboradores é uma oportunidade de melhorar a ecoeficiência nas operações;
- Trocar equipamentos de ar-condicionado e substituir lâmpadas por modelos mais econômicos na empresa contribuem para a economia de energia. E as emissões de carbono podem ser reduzidas utilizando-se etanol na frota terrestre;



- É possível evitar o deslocamento dos executivos, por meio de investimentos em ferramentas como videoconferência, audioconferência e WebEx – que oferece a possibilidade de apresentações online em tempo real;
- Investir em metodologias próprias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas é uma importante oportunidade de negócio. Mobilize e eduque as comunidades sobre mudanças climáticas.

Sala de videoconferência do HSBC



ECODICAS

- 🍃 Aproveite a luz natural enquanto ela for suficiente para uma boa iluminação;
- 🍃 Desligue as luzes e o ar condicionado sempre que for o último a sair de um recinto (banheiro, sala de reuniões, etc) contribui de forma significativa com a economia de energia;
- 🍃 Instalações irregulares, com fios soltos ou vários aparelhos numa única tomada, provocam acidentes e alto consumo de energia, sendo necessário contatar a área administrativa ou o responsável;
- 🍃 Use o ar-condicionado somente quando necessário, sempre com portas e janelas fechadas, e lembre-se de que plantas em locais com ar condicionado ajudam a purificar o ar;
- 🍃 Desligue o monitor do computador quando estiver ausente ou coloque em modo de espera;
- 🍃 Vale configurar o monitor para o modo de economia de energia;
- 🍃 Use mais a escada se tiver que subir ou descer poucos andares, e busque andar a pé quando o deslocamento for de curta distância;
- 🍃 Caso haja necessidade de usar o carro, aproveite para dar carona a pessoas com o mesmo trajeto, ou sempre que possível use a bicicleta como meio de transporte;
- 🍃 Reduza a emissão de gases do efeito estufa por meio de atitudes simples, como separação do lixo, troca de gasolina por etanol na frota da empresa, redução de viagens de avião, entre outros.



Ecoeficiência e os resíduos sólidos

O que denominamos lixo não desaparece simplesmente no meio ambiente, mas gera diferentes tipos de ameaças: esgotamento dos aterros sanitários, degradação ambiental, contaminação de rios e córregos. E cerca de 60% do lixo coletado no Brasil vai para lixões à céu aberto, sem tratamento algum.

O problema está relacionado ao aumento nos padrões de consumo e à quantidade descontrolada da geração de resíduos, que este mesmo consumo tem induzido.

O Brasil possui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que estabelece: a mudança de visão do “lixo” para a de resíduos com valor econômico; a obrigação dos municípios separarem e coletarem todos os resíduos recicláveis, com inclusão das cooperativas e associações de catadores, até 2014; e a logística reversa, que responsabiliza a indústria pela coleta de resíduos perigosos.

Buscam-se várias soluções integradas, pois não há uma única e melhor resposta para se enfrentar o problema. Minimizar o consumo é tão importante quanto apoiar iniciativas de reciclagem. Basta pensar nos cinco os **Rs**:

1. **Repensar** hábitos e atitudes;
2. **Reduzir** a geração e o descarte;
3. **Reutilizar** para aumentar a vida útil do produto;
4. **Recusar** produtos que agredam a saúde o ambiente;
5. **Reciclar** e transformar o lixo num novo produto.

Mas uma empresa tem infinitas possibilidades de reutilização dos materiais usados. O HSBC vem fazendo uso de material reciclado e telhas de embalagens Tetrapack, no espaço conhecido como **EcoHall**, no **Centro Administrativo do Xaxim, em Curitiba (PR)**. Ali, a decoração envolve mesas com madeira de bobina e sofás de PET, estimulando o engajamento do público.



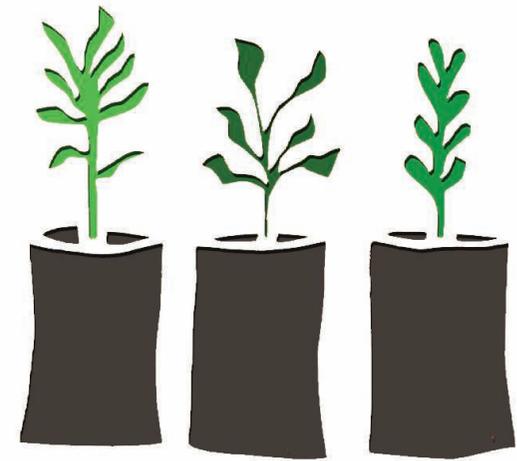
Na prática de sua empresa

- Busque transformar lixo em resíduos, separando os materiais, seja no escritório, nas fábricas ou nas empresas. Com a separação adequada, esses resíduos serão absorvidos como matéria-prima nas indústrias de reciclagem.
- Mas para isso é importante criar um Programa de Coleta Seletiva, com lixeiras e orientações sobre a coleta e destinação adequada. Já a redução dos resíduos pode ser trabalhada com metas por colaborador. Isso inclui o uso de metodologias de medição sobre destinação de resíduos e a implantação da coleta seletiva, a qual depende também do contato com cooperativas de reciclagem da região.
- Outros materiais, como óleo de cozinha, dependem da criação de um espaço dedicado ao descarte consciente na empresa, possibilitando envolver os colaboradores com a cultura da sustentabilidade. Com os coletores de óleo, esse material pode ser encaminhado para reciclagem e transformado em sabão e outros produtos de limpeza.
- E vale reduzir o uso de papel para operações de varejo e clientes.





ECODICAS



- ☛ Avalie a real necessidade de imprimir documentos, evitando o uso de papel e tinta; caso contrário, configure a impressora para usar os dois lados da folha e opte pelo modo de impressão econômico. Reduzir o tamanho da letra e o espaço entre linhas também resulta em menor uso de papel;
- ☛ Cuidar do próprio material, como caneta, lápis e régua, utilizando-os até o fim de sua vida útil é atitude importante;
- ☛ Vale usar canecas ou garrafinhas para a água, evitando o uso de copos descartáveis. Caso seja necessário, utilize apenas um copinho por dia;
- ☛ Sempre que possível, aproveite para rascunhos documentos e impressões que seriam descartados;
- ☛ Busque somente pilhas e baterias de marcas conhecidas e fique atento, pois estas são altamente tóxicas e é preciso seguir as orientações do fabricante para o descarte;
- ☛ Separar corretamente os resíduos para evitar que os recicláveis sigam para aterros é fundamental, assim como incentivar o uso das lixeiras de coleta seletiva e não as individuais.

Ecoeficiência e as construções

A construção civil tem papel importante na economia, movimentando milhões de empregos e até 15% do PIB, mas também é responsável por graves impactos sobre o meio ambiente. Cerca de 40% dos recursos naturais extraídos são destinados à construção civil e 30% dos resíduos urbanos inertes são de obras e demolições.

Construir ou reformar um espaço com base em critérios de sustentabilidade traz benefícios econômicos e ambientais que compensam o investimento inicial. Há diversas possibilidades de uso de técnicas e materiais que economizam água e energia, ampliam o conforto e representam menos impacto ambiental.

A ecoeficiência nas construções significa a criação de novas formas de habitar. Isso compreende sistemas mais equilibrados onde o consumo de matéria-prima e energia não esgote os recursos disponíveis e promova o conforto ambiental, sem prejuízo para o desenvolvimento.

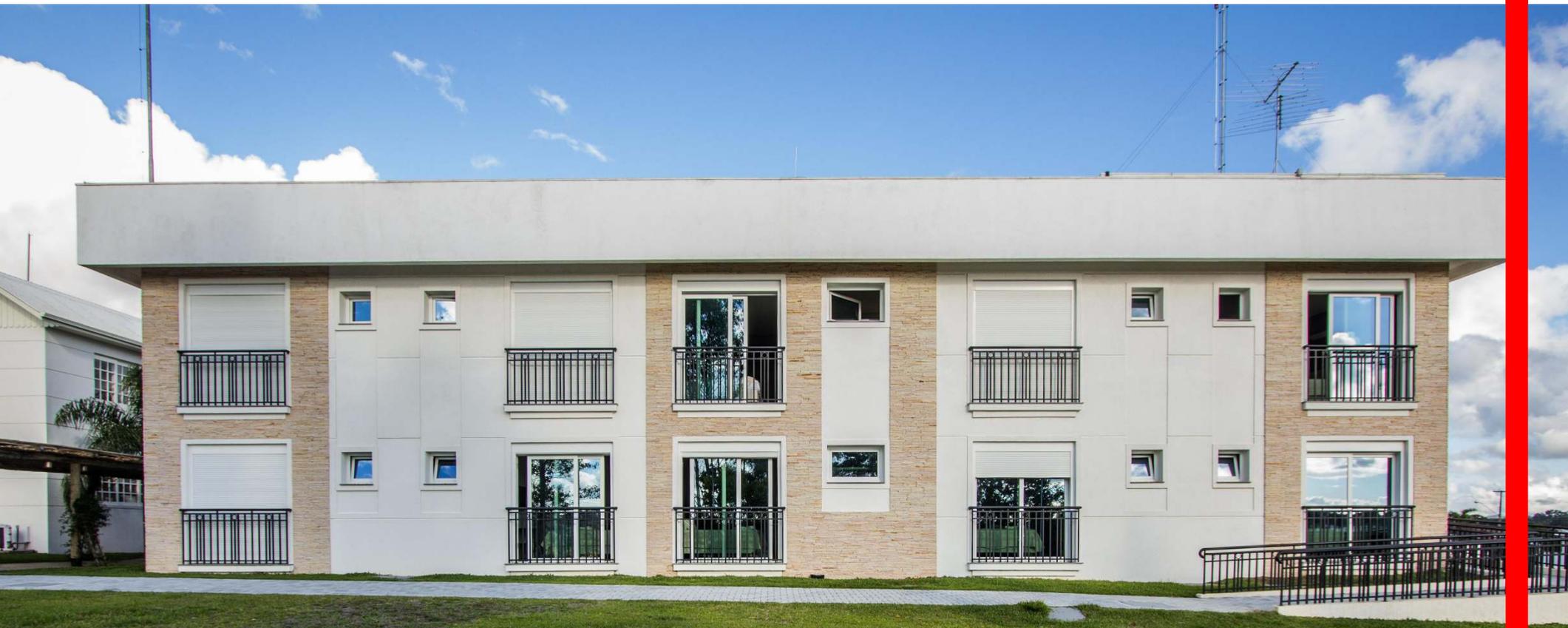
Centro de Treinamento (CETRE) do HSBC, em São José dos Pinhais (PR)



Um projeto ou obra sustentável compreende a redução, reutilização e reciclagem de materiais, eficiência energética, conservação dos recursos naturais, melhoria da qualidade de vida de quem vive ou trabalha no local, entre outros benefícios.

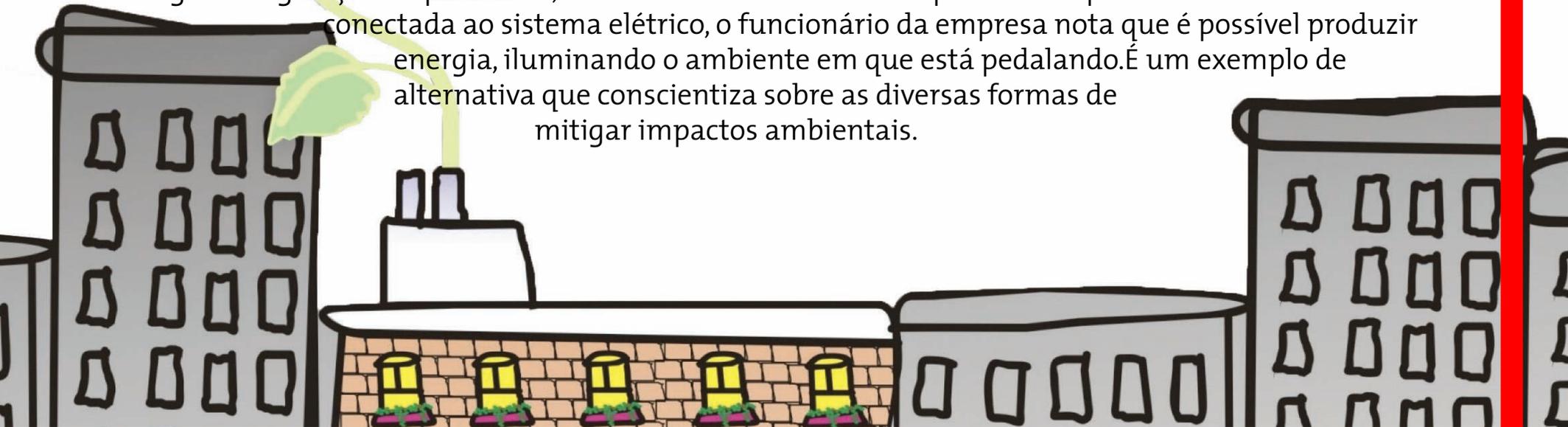
Entre as soluções estão a captação de água da chuva para uso interno, o aproveitamento de áreas verdes ou jardins que melhoram a qualidade do clima e purificam o ar, até o treinamento de funcionários de uma empresa para o uso adequado de novas tecnologias.

O Centro de Treinamento do HSBC em São José dos Pinhais (PR), segue as orientações do *Green Building Council* (GBC) para a certificação LEED (*Leadership in Energy & Environmental Design*), e faz uso de isolamento térmico, ar-condicionado de menor consumo energético, iluminação eficiente, madeiras certificadas em móveis e pisos, captação da água da chuva e aquecimento por energia solar. Além disso, o tratamento de esgoto é feito por meio de um processo 100% biológico, a partir da filtragem orgânica dos dejetos.



Na prática de sua empresa

- ☛ A aplicação de conceitos de ecoeficiência em novas edificações e reformas na empresa deve partir de projetos inovadores de gestão de impactos diretos.
- ☛ Além de reduzir os impactos ambientais, o projeto de um escritório ou agência pode ser concebido para inspirar novas construções. É possível usar telhados suspensos e ondulados, adaptados ao clima de cada região, reduzindo o uso de ar-condicionado; ter paredes duplas e janelas com para-sol para evitar a incidência dos raios solares; captação de água da chuva e automação da iluminação, com melhor aproveitamento da luz natural.
- ☛ No Centro de Treinamento do HSBC, por exemplo, uma curiosa tecnologia permite a produção de energia sem geração de poluentes, e serve ao envolvimento das pessoas. Ao pedalar uma bicicleta conectada ao sistema elétrico, o funcionário da empresa nota que é possível produzir energia, iluminando o ambiente em que está pedalando. É um exemplo de alternativa que conscientiza sobre as diversas formas de mitigar impactos ambientais.





ECODICAS

- ✦ Atualmente é possível instalar sistemas de captação de energia em construções, sem impacto para o ambiente e de maneira acessível: painéis solares com dimensão reduzida e até tecnologia eólica para edificações, com hélice, gerador e circuito elétrico;
- ✦ A madeira usada na estrutura de uma casa, escritório ou edifício deve ser certificada, assim como o mobiliário, hoje encontrado com selo FSC (Forest Stewardship Council) em diferentes lojas de grandes cidades;
- ✦ Telhados verdes são uma alternativa para ampliar o conforto térmico, purificação do ar e embelezamento da paisagem, assim como os jardins verticais, já comuns em muitos projetos paisagísticos;
- ✦ Instalar um sistema de captação de água da chuva permite dispor desse recurso para limpeza, vaso sanitário, e outros fins, que não necessitam de água potável;
- ✦ A separação de resíduos secos e úmidos deve estar prevista no projeto, com espaço para coleta de recicláveis e também para a compostagem de resíduos orgânicos, que também podem contar com um minhocário para acelerar sua decomposição e transformação em adubo;
- ✦ Os espaços internos de uma casa ou escritório devem aproveitar a luz natural, reduzindo ao mínimo o gasto energético com iluminação e aquecimento.

Saiba mais

Nestes endereços você encontra as principais referências sobre ecoeficiência

Associação Brasileira de Empresas de Energia Renovável
www.abeer.org.br

Centro de Referência para Energia Solar e Eólica (Cresesb)
www.cresesb.cepel.br

Centro Nacional de Referência em Pequenas Centrais Hidrelétricas
www.cerpch.unifei.edu.br

Centro Nacional de Tecnologias Limpas
www.rs.senai.br/cntl

Cidades Solares
www.cidadessolares.org.br

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)
www.cetesb.sp.gov.br

Compromisso Empresarial para Reciclagem
www.cempre.org.br

Departamento Nacional de Aquecimento Solar (Dasol-Abrava)
www.dasolabrava.org.br

Ecocentro IPEC
www.ecocentro.org

Energia eólica
[www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/o6-energia_eolica\(3\).pdf](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/o6-energia_eolica(3).pdf)

Fiesp / Indicadores de desempenho ambiental da indústria
<http://www2.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/indicadores-de-desempenho-ambiental-da-industria-2004/>

Fiesp / Conservação e reuso de água: Manual de orientações
<http://www2.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/page/2/?tipo=manuais-e-cartilhas>

FSC Brasil (Forest Stewardship Council)
www.fsc.org.br

Instituto Nacional de Eficiência Energética
www.inee.org.br

Instituto Akatu /Dicas sobre Consumo Consciente
www.akatu.org.br/consumo_consciente/dicas

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)
www.idec.org.br

Laboratório de Eficiência Energética em Edificações
www.labeee.ufsc.br

Ministério do Meio Ambiente / Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis
www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel

Mudanças climáticas
www.greenpeace.org.br/clima

Política Nacional de Resíduos Sólidos
www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Política Nacional de Recursos Hídricos
www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9433.htm

Política Nacional sobre Mudança do Clima
www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12187.htm

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
www.eletrobras.com/pci/main.asp

Serviço de Água e Abastecimento do Estado de São Paulo (Sabesp)
www.sabesp.com.br

Sociedade do Sol
www.sociedadedosol.org.br

Ecoeficiência - Sua empresa rumo a um futuro sustentável

2012

Realização

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

Grupo HSBC

Coordenação geral

Mônica Pilz Borba | Coordenadora do Instituto 5 Elementos

Texto **Heloisa Bio Ribeiro | Jornalista do Instituto 5 Elementos**

Pesquisa e conteúdo **Fabiana Costa | Especialista em Negócios Sustentáveis do HSBC**

Rafaela C. Souza | Coordenadora Sustentabilidade Corporativa

Revisão **Natália Passafaro | Jornalista do Instituto 5 Elementos**

Projeto gráfico **Marilda Donatelli**

Ilustrações **Laura Gorski**



Praça Júlio César, 14, Lapa
São Paulo - SP
CEP 05052-010
11 3871-1944
www.5elementos.org.br



Av. Vicente Machado, 2100, Batel
Curitiba - PR
CEP 80440-020
41 3270-8400
www.hsbc.com.br/sustentabilidade

